GALERIA LUME
SP—ARTE
Rotas Brasileiras
estande [booth] C10
30.AGO — 03.SET

–

Maré de **Matos**

–

Capa

Maré de Matos

Améfrica, 2023

Nesta edição da feira SP-Arte Rotas Brasileiras a Galeria Lume apresenta um solo da artista Maré de Matos. Ocupando o estande C10, “Um sentido que chega a tempo” é um solo que reúne obras inéditas inspiradas em um deslocamento imaginário, e que falam sobre ambiguidade e sentimento de fronteira, ficção geográfica e lugar de sonho.

> “A partir da fabulação, essas obras aproximam contradições, sonham dissoluções e questionam categorias relacionadas à prática da migração. Nesse sentido, me interessa perturbar a racionalidade abstrata que é usada para definir e marcar trânsitos e diferenças.” **– Maré de Matos, sobre seu solo na feira Rotas Brasileiras 2023**

“améfrica é uma pintura que parte do pensamento migratório como método de fuga das capturas. usa de um sistema simbólico pra transbordar a tendência em esquematizar, classificar e organizar a fluidez própria da existência.”

– Maré de Matos

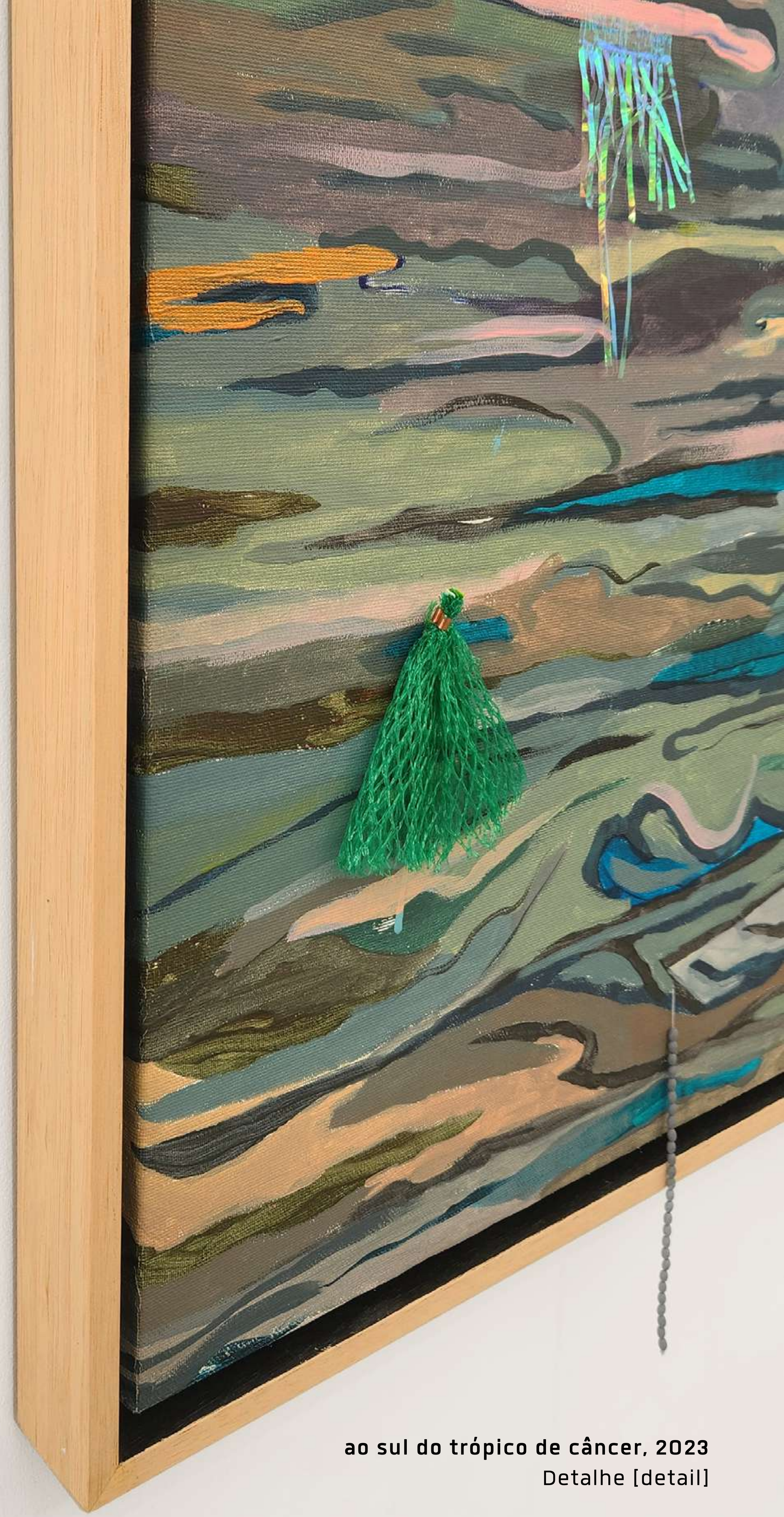
Maré de Matos
améfrica, 2023
pintura e costura em tela [canvas painting and sewing]
115 x 125 cm

améfrica, 2023
Detalhe [detail]

“ao sul do trópico de câncer é uma pintura que narra o trajeto de um pai com seu filho pela água. a ambiguidade presente na representação, estimula a co-criação do contexto de sua cena. se está de partida ou retorno, faz parte da especulação da pintura.”

– Maré de Matos

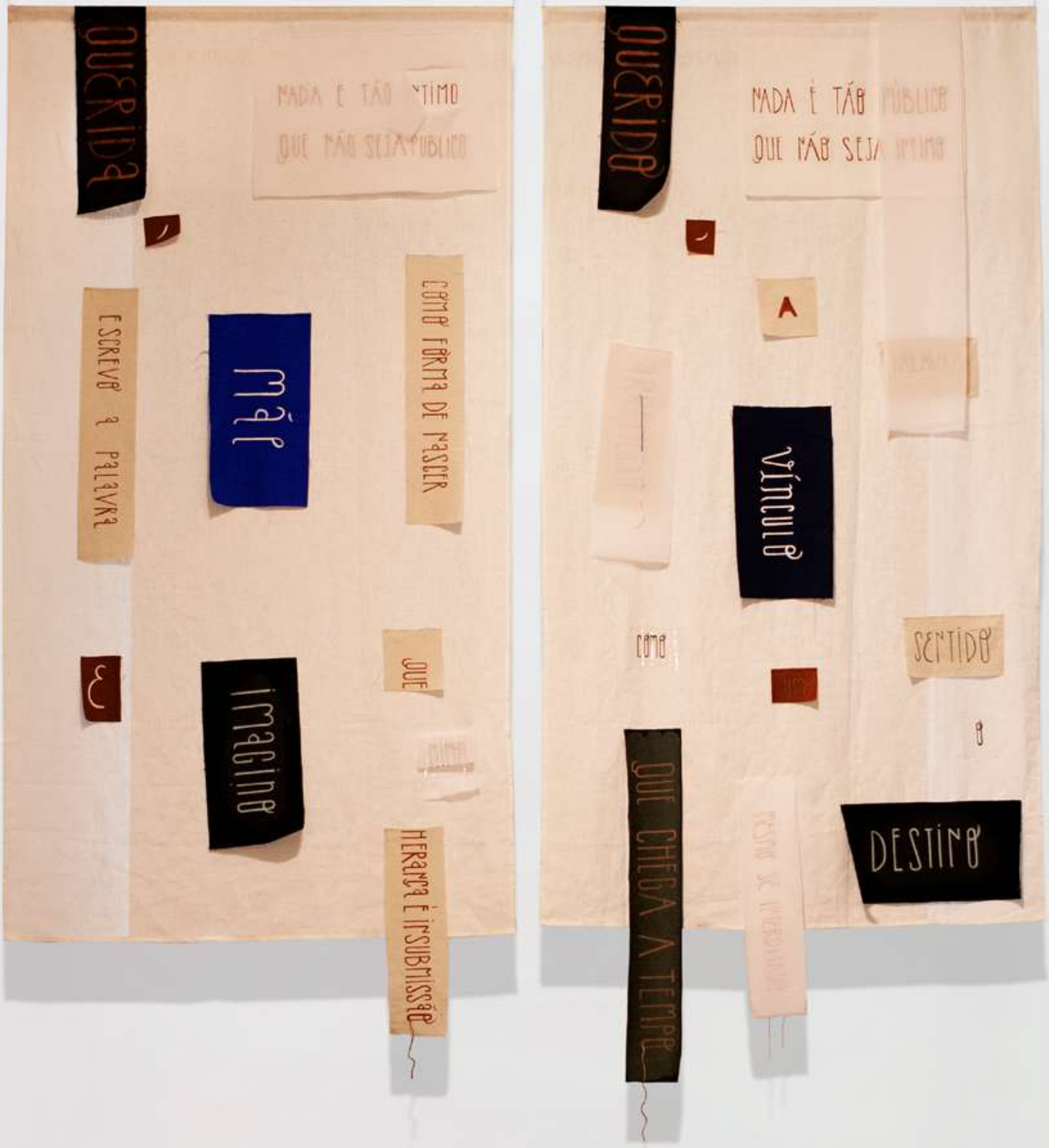
Maré de Matos
ao sul do trópico de câncer, 2023
pintura e costura em tela [canvas painting and sewing]
186 x 96 cm



ao sul do trópico de câncer, 2023
Detalhe [detail]

“um sentido que chega a tempo é uma obra inspirada na relação entre dimensão pública e íntima da história familiar de Luiz Gama e Luisa Mahin. construída a partir de um endereçamento, o díptico imagina um diálogo entre destinatário e remetente, em um tempo-espaço não situados.”

– Maré de Matos



Maré de Matos
um sentido que chega a tempo, 2022
bordado e pintura sobre tecido [embroidery and painting on fabric]

“querida,
nada é tão íntimo
que não seja público
escrevo a palavra mãe
como forma de nascer
e imagino que minha
herança é insubmissão.”

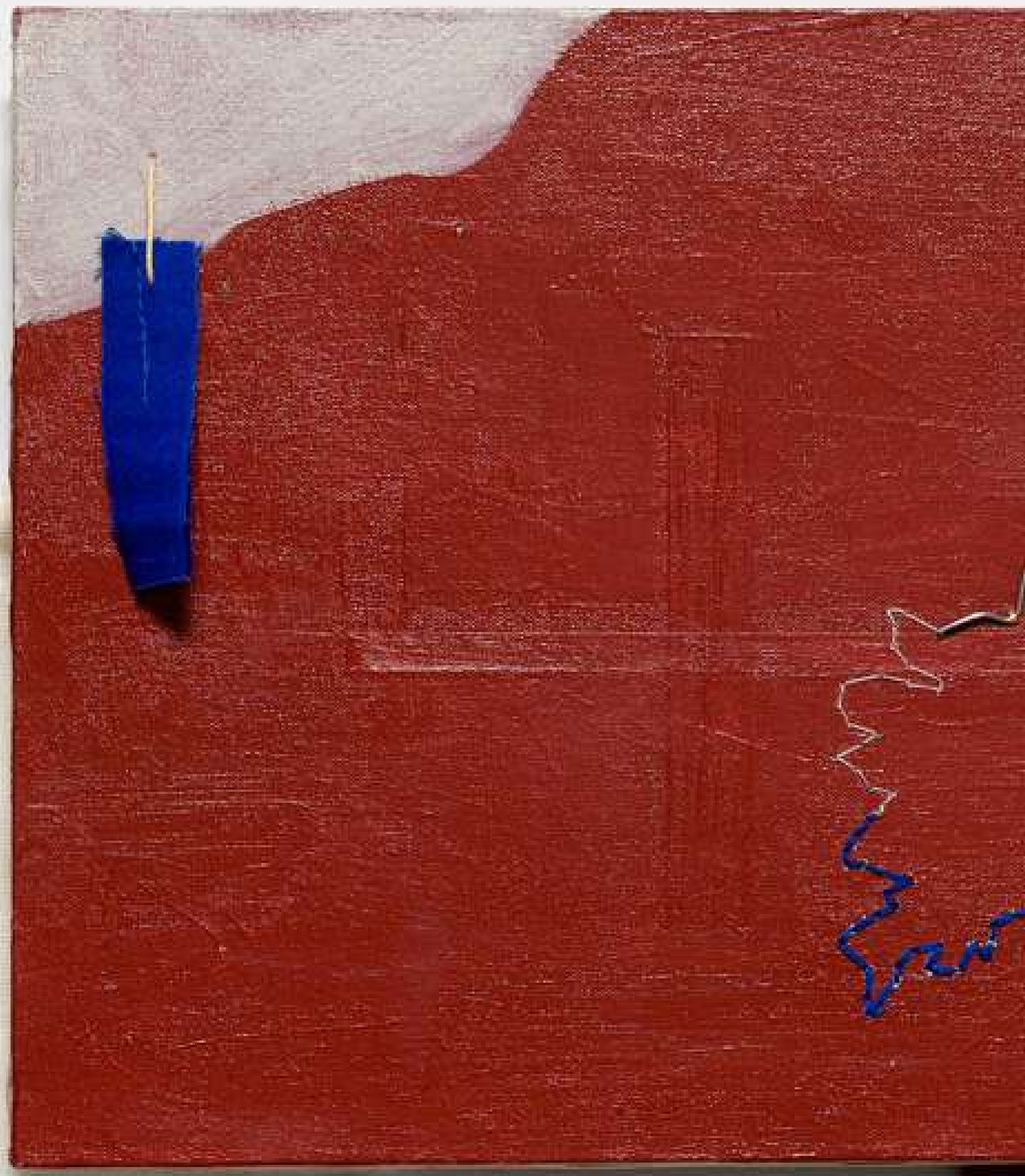
“querido,
nada é tão público
que não seja íntimo
arremesso a palavra
vínculo como um sentido
que chega a tempo mesmo
se interditado o destino.”

“a primeira vez que voei foi na pg. 35 é uma instalação têxtil que parte da possibilidade de combinações próprias do desejo, pra pensar em um deslocamento que se inicia na imaginação literária.”

– Maré de Matos

Maré de Matos
a primeira vez que voei foi na pg. 35, 2023
instalação têxtil [textile installation]
medidas variádas [varied measures]

a primeira vez que voei
foi na pg. 35, 2023
Detalhe [detail]



TIR

Maré de Matos
ferramenta de persistir, 2023
escultura em ferro [iron sculpture]
38 x 16 x 1 cm

ferramenta de persistir, 2023
Detalhe [detail]

“ferramenta de persistir é uma escultura inspirada em ferramentas agrícolas, usadas pra partir pedras, cavar terra e criar túneis.”

– Maré de Matos

Maré de Matos
ferramenta de imaginar, 2023
escultura em ferro [iron sculpture]
37 x 13 x 8 cm

"ferramenta de imaginar é uma escultura inspirada na atividade dos cartógrafos em ler a terra a partir de linhas imaginárias."

– Maré de Matos

ferramenta de imaginar, 2023
Detalhe [detail]

“nem descoberta, nem conquista é uma bandeira que requisita a correção dos vocabulários coloniais usados para se referir a processos de invasão territorial.”

– Maré de Matos

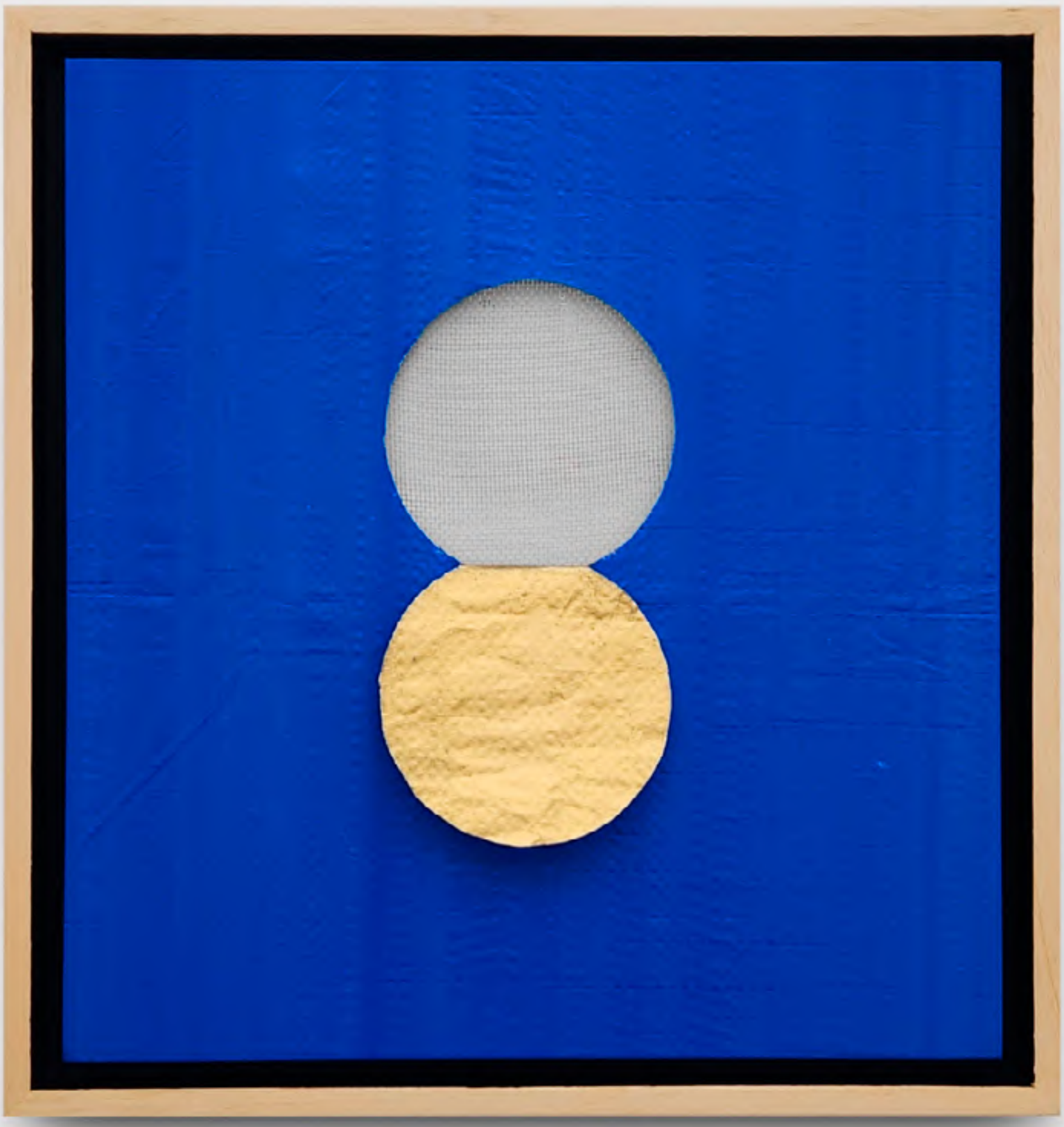
Maré de Matos
Nem descoberta, nem conquista, 2023
Pintura sobre tecido
[Painting on fabric]
108 x 74 cm

Nem descoberta, nem conquista, 2023
Detalhe [detail]

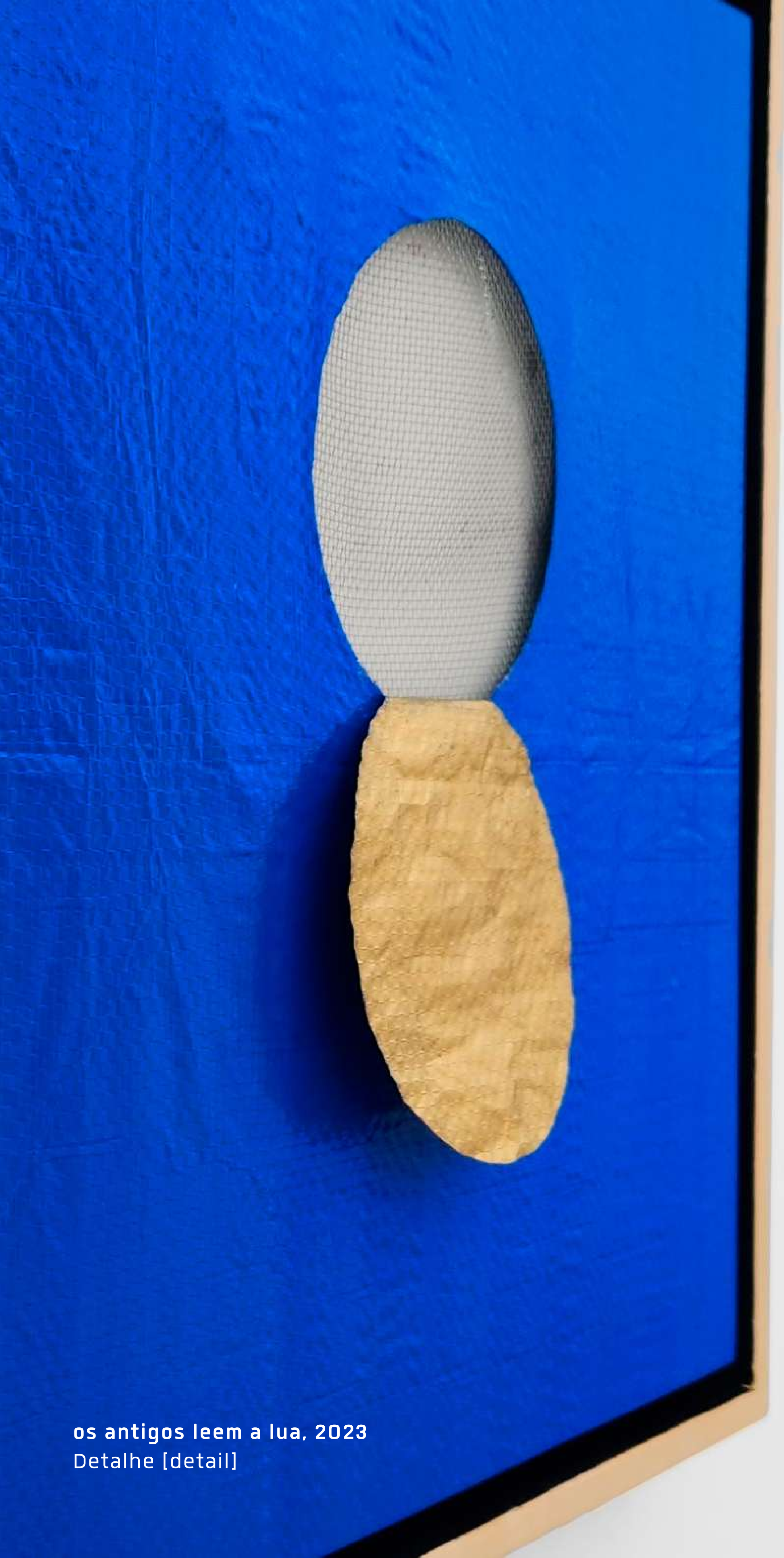
Maré de Matos
Enchente, 2021
Tinta Acrílica e carbono sobre tela
[Acrylic paint and carbon on paper]
42 x 56 x 3 cm

“os antigos leem a lua é uma obra inspirada na etnoastronomia dos povos africanos e originários, e fala sobre a leitura das variações da lua para o plantio, pesca, entre outras finalidades de sobrevivência.”

– Maré de Matos



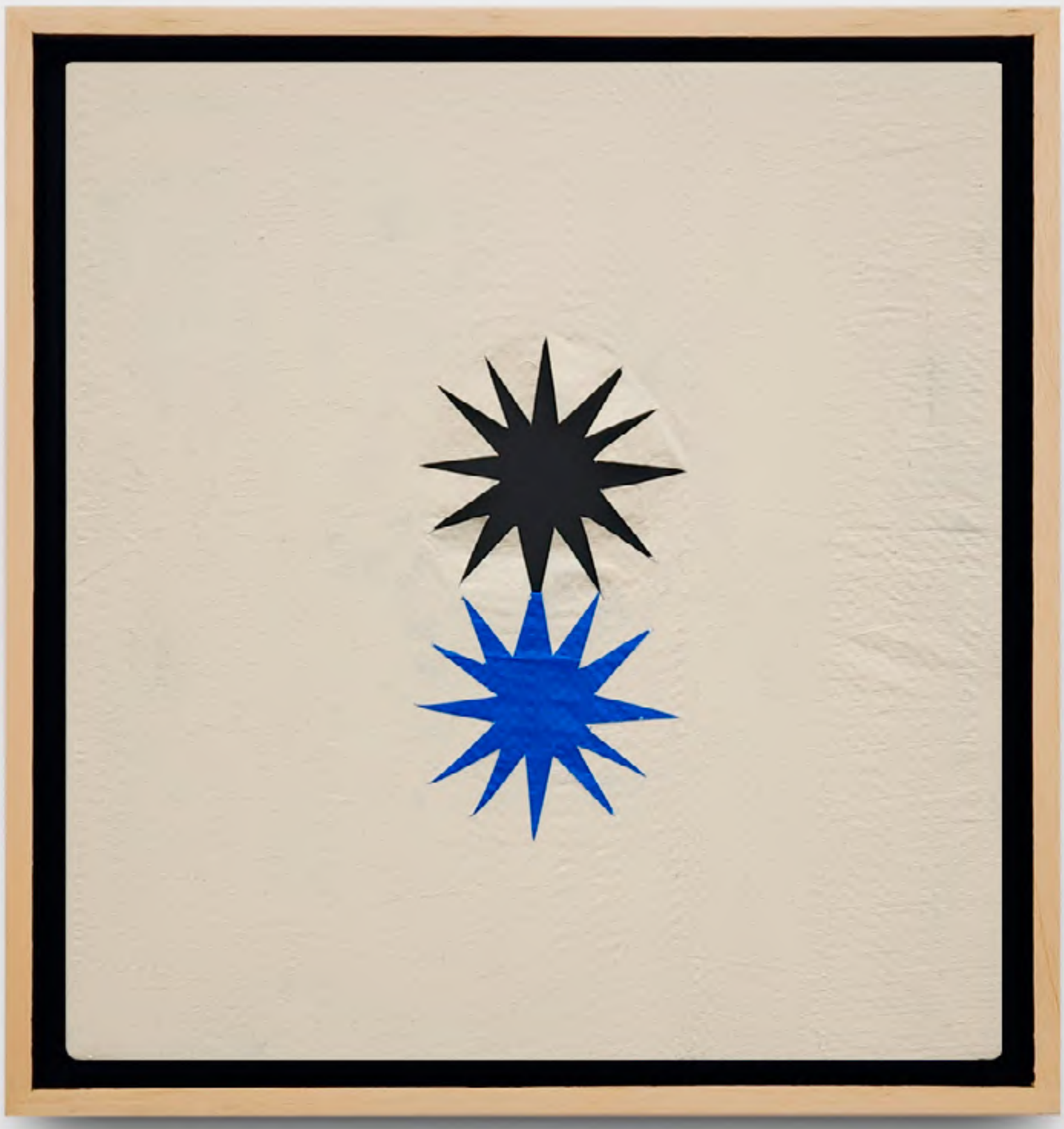
Maré de Matos
os antigos leem a lua, 2023
pintura e corte em lona [tarpaulin painting and cutting]
38 x 39 x 4 cm



os antigos leem a lua, 2023
Detalhe [detail]

“o nascimento de sírius é uma obra inspirada na etnoastronomia dos povos africanos e originários, e fala da estrela mais vibrante no céu como forma de ler a passagem do tempo.”

– Maré de Matos



Maré de Matos
o nascimento de sírius, 2023
pintura e corte em lona [tarpaulin painting and cutting]
38 x 39 x 4 cm

o nascimento de sírius, 2023
Detalhe [detail]

"introdução a linhas imaginárias é uma colagem com couro que fala sobre a indivisibilidade do mundo contemporâneo, em constante diáspora."

– Maré de Matos

Maré de Matos
introdução a linhas imaginárias, 2023
lixas e bordado em tela [sandpaper and canvas embroidery]
44 x 55 cm

introdução a linhas imaginárias, 2023
Detalhe [detail]

“soberania é sonho é uma colagem com lixas que fala sobre a inevitabilidade do deslocamento no mundo contemporâneo, em constante diáspora.”

– Maré de Matos

Maré de Matos
soberania é sonho, 2023
lixas e bordado em tela [sandpaper and canvas embroidery]
44 x 55 cm

soberania é sonho, 2023
Detalhe [detail]

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2023

'Mais valor que valia', texto crítico de Ricardo Aleixo, MIS-CAMPINAS, Brasil

2022

'Mais valor que valia', texto crítico de Ricardo Aleixo, Galeria Lume, São Paulo, Brasil

2016

Como viver do desejo - MAMAM, Recife, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2023

Meu corpo: território em disputa, curadoria de Galciane Neves, Nara Roesler, São Paulo, Brasil

Mulheres que mudaram 200 anos, Caixa cultural, São Paulo, Brasil

2022

Um enorme passado pela frente, curadoria de Cristiana Tejo, Plataforma Revolver, Lisboa, Portugal.

Histórias Brasileiras, curadoria de André Mesquita e Lilia Schwarcz, Masp, São Paulo, Brasil

Social Fabric: Art and activism in contemporary Brazil, Visual Arts Center, Austin, Texas. EUA.

Um defeito de cor, curadoria de Marcelo Campos, Amanda Bonan, Ana Maria Gonçalves, MAR, Rio de Janeiro, Brasil.

Horizontes Moventes, MAPA, Natal, Brasil.

Ferramenta, ferragem, ferrugem, curadoria de Ana Elisa Lidizia, Paço das artes, SP, Brasil,

No meio da rua no meio do redemoinho, curadoria de Catarina Duncan, Pacaembu, São Paulo, Brasil.

2021

Carolina Maria de Jesus: Um Brasil para os brasileiros, curadoria de Hélio Menezes e Raquel Barreto, IMS, São Paulo, Brasil.

Por um sopro de fúria e esperança, curadoria de Galciane Neves e Natalie Understell, MUBE, São Paulo, Brasil.

Língua Solta (curadoria Moacir dos Anjos e Fabiana Moraes), Museu da Língua Portuguesa, São Paulo, Brasil

Real Fake, curadoria de Paulo Kassab, Galeria Lume, São Paulo, Brasil.

2020

Lugar Comum: travessias e coletividades na cidade, curadoria de Camila Bechelany, Ibirapuera, São Paulo, Brasil

10 Mostra 3M de arte: lugar comum: travessias e coletividades na cidade (curadoria de Camila Bechelany) Parque Ibirapuera, São Paulo, Brasil

Abre caminhos! (curadoria de Hélio Menezes), CCSP, São Paulo, Brasil Farsa, (curadoria de Marta Mestre), Sesc Pompeia, São Paulo,

Brasil
2019
Sertão: 36 Panorama da Arte Brasileira, (curadoria de Júlia Rebouças e assistência curatorial de Catarina Duncan), MAM-SP, São Paulo, Brasil Ontem, hoje, agora (curadoria Catarina Duncan), So- lar dos abacaxis, Rio de Janeiro, Brasil
Epistemologias Comunitárias: Arte contemporânea de autoria negra, (curadoria Janaína Barros) ,Centro Cultural UFMG, Belo Horizonte, Brasil
Cataclisma, Garrido Galeria, Recife, Brasil
Entremoveres (curadoria Ariana Nuala e Ana Lira), Museu da Abolição, Recife, Brasil 2018
• (curadoria de Catarina Duncan), Galeria Leme, São Paulo, Brasil
Os da minha rua (curadoria de Joana D'Arc Lima), Museu da Abolição, Recife, Brasil Vetores, (curadoria Ariana Nuala), Museu Murilo La Greca, Recife, Brasil
A noite não adormecerá (curadoria de Julya Vascon- celos), Amparo 60, Recife, Brasil

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA
2022
koda: racial justice (ny, eua)
2021-2022
veiculo sur (françа | são paulo)
2021
pivô arte e pesquisa (são paulo)
2016
afrotranscendence (são paulo)

OBRAS COMISSIONADAS
2021
Oralidade (curadoria de Moacir dos Anjos e Fabiana Moraes), Museu da língua portuguesa, São Paulo
2020
Como aprender com o imprevisível? (curadoria de Hélio Menezes), Centro Cultural São Paulo (CCSP), São Paulo, Brasil Púlpito Público, 10 Mostra 3M de arte - Lugar comum: travessias e coletividades na cidade (curadoria de Camila Bechelany), Parque Ibirapuera, São Paulo, Brasil
2019
Fundamento, 36 Panorama da Arte Brasileira (Curadoria Julya Rebouças), MAM-SP, São Paulo, Brasil

PARTICIPAÇÃO EM PUBLICAÇÕES
2020
Cadernos de Campo, (com Vânia Medeiros), São Paulo, Brasil O

poema se chama política, Pernambuco, Brasil
2019
What path leads to this ruin? - The Funambulist - Politics of Space and Bodies, Paris, França
Palavra amolada, Revista Miolo, EBA, UFBA, Bahia, Brasil Revista Organismo, Bahia, Brasil (Curadoria Conceição Evaristo, Lívia Natália, Ricardo Aleixo e Evanilton Gonçalves)

LIVROS PUBLICADOS
2022
No píer do Peito (amargempress + Bendito ofício)
2017
Poesia pra Pixo [Bendito Ofício]
2016
Meta [Bendito Ofício]
2014
Meu corpo é um esconderijo [Ed.Penalux]
2010
Prosa e Verbo [Ed.Bendito Ofício]
2009
Para acabar com as obras primas ou sobretudo o verso [Universidade Estadual de Minas Gerais]
Suas obras foram adquiridas pelo CCSP - Centro Cultural SP, Sesc SP e acervos privados.

GALERIA LUME

contato@galerialume.com
galerialume.com.br
@galerialume

Gumercindo Saraiva, 54
jd Europa | SP | Brasil

+ 55 11 4883-0351
+ 55 11 9 3281 3346